

Sesapi participa de oficina sobre violência sexual

Com o objetivo de combater a prostituição e a violência sexual, cerca de 50 gestores municipais participam, nos próximos dias 28 e 29 de abril, da oficina Violência contra Criança e Adolescentes.

A iniciativa é da Coordenação de Ações de Saúde da Criança e Adolescente - ligada à Secretaria de Estado da Saúde do Piauí (Sesapi) - e pretende instruir os servidores sobre o atendimento específico que deve ser prestado nesses casos. O evento acontece no auditório da Escola Fazendária, durante os turnos da manhã e da tarde.

A diretoria da coordenação, explica que a Sesapi está organizando o fluxo de atendimento de crianças e adolescentes vítimas de violência, com mudanças na forma de acolhimento, abordagem da família e orientações para os gestores e profissionais de

saúde. "O trabalho da Sesapi é dar mais atenção, junto com outros órgãos a essa problemática da violência sexual, que ainda temos em muitos municípios do Estado. A partir deste encontro, queremos que os municípios saibam a quem recorrer nesses casos e como agir", detalhou.

A oficina será direcionada a gestores das cidades de Teresina, Parnaíba, São Raimundo Nonato, Floriano, Valença, Oeiras e Picos. Além da Sesapi, membros do Ministério Público, Fundação Municipal de Saúde, Rede de Cuidado e Proteção Social, Delegacia de Proteção da Criança e Adolescente e Associação dos Conselhos Tutelares também estarão ministrando palestras e apresentando os planos para serem adotados ainda este ano.

A coordenação da Sesapi considera que a parceria de todos esses órgãos reforça o enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes.

A diretoria da coordenação, a iniciativa é um trabalho extremamente relevante para o atendimento da população na capital e no interior. "No Estado, ainda não temos uma notificação exata dos casos de violência a crianças, mas já estamos trabalhando junto com a coordenação de epidemiologia uma forma de criar um cadastro nas secretarias municipais a fim de computar todos estes dados para saber como devemos enfrentar o problema", aponta.

Ela conta que antes de se preocupar com o número de casos, os governantes e a sociedade devem prevenir e saber abordar a criança, para não piorar ainda mais a situação da vítima. "A Oficina ensina aos gestores a realizar a abordagem correta. Não podemos chegar diretamente para a criança e falar sobre o assunto, a questão exige uma postura adequada", explica.

Abrangência

O conhecimento dos gestores e dos profissionais de saúde sobre o tema é estimulado também através de outras ações, como a distribuição de materiais informativos, apresentação de grupos e exibição de vídeos. "Os inscritos participam de diversas atividades interativas durante os dois dias de oficina, no final, será apresentado os planos dos grupos e a avaliação deles será dada no encerramento", menciona a coordenadora.

Contatos

A oficina terá início às 8h e se encerra às 17h, nos dias 28 e 29 de abril. Para mais informações, a Coordenação de Ações de Saúde da Criança e Adolescente disponibiliza o telefone: (86) 3216 8082 e o e-mail: criancapi@yahoo.com.br.

por Adrianno Magno

Vivaleitura chega a sua sexta edição

O Prêmio Vivaleitura marca, neste ano de 2011, a sexta edição e é a maior premiação individual para o fomento à leitura no Brasil. As cinco edições iniciais resultaram em um acervo de, aproximadamente, 11 mil trabalhos inscritos, de todos os estados do Brasil. As inscrições são gratuitas e terminam no dia 20 de julho, basta acessar o site vivaleitura.org.br.

O Vivaleitura é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC), do Ministério da Cultura (MinC) e da Organização dos Estados Ibero-americanos para Educação,

a Ciência e a Cultura (OEI), com o patrocínio da Fundação Santillana e apoio do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e da União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime). O Prêmio Vivaleitura faz parte do Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL).

Criado em 2005, após o Ano Ibero-americano da Leitura, o Prêmio tem o objetivo de estimular, fomentar e reconhecer as melhores experiências que promovam a leitura.

Todos os anos são premiados trabalhos nas categorias: Bibliotecas Públicas, Privadas e Comunitárias; Escolas

Públicas e Privadas; e ONGs, pessoas físicas, universidades/faculdades e instituições sociais, que desenvolvam trabalhos na área de leitura. Em cada categoria, os vencedores recebem um prêmio no valor de R\$ 30 mil.

Na categoria Sociedade, a Comissão de representantes do MEC, MinC e OEI poderá outorgar Menção Honrosa a ser atribuída a projetos de empresas com foco no tema "formação de mediadores de leitura". A distinção abrange programas e projetos de apoio, promoção e patrocínio, na área de leitura, desenvolvidas por empresas,

públicas ou privadas. O projeto que tiver destaque pelo seu alcance, duração confirmada e alta importância será o merecedor da Menção Honrosa.

O prêmio tem caráter exclusivamente cultural. Não se vincula a nenhuma modalidade de sorteio ou a qualquer exigência de pagamento pelos concorrentes e não está condicionada à aquisição ou ao uso de quaisquer bens, direitos ou serviços.

Inscrições e informações: www.vivaleitura.org.br

por Marconni Lima